



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XIX — N.º 2

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1964

CONGRESSO NACIONAL

ATA DA 2ª SESSÃO CONJUNTA, EM 2 DE ABRIL DE 1964, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.

PRESIDENCIA DO SR. MOURA ANDRADE.

As 2 horas e 40 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

- Adalberto Sena
- Oscar Passos
- Vivaldo Lima
- Edmundo Levy
- Arthur Virgílio
- Zacharias de Assumpção
- Joaquim Parente
- Wilson Gonçalves
- Ruy Carneiro
- Argemiro de Figueiredo
- João Agripino
- Heribaldo Vieira
- Júlio Leite
- Leite Neto
- Josaphat Marinho
- Jefferson de Aguiar
- Eurico Rezende
- Raul Giuberti
- Aarão Steinbruch
- Aurélio Vianna
- Nogueira da Gama
- Padre Calazans
- Moura Andrade
- José Feliciano
- Lopes da Costa
- Bezerra Neto
- Adolpho Franco
- Guicó Mendin
- Daniel Krieger
- e os Srs. Deputados:
- Albino Machado

- Armando Leite
- Geraldo Mesquita
- Jorge Kalume
- Mário Maia
- Ruy Lino
- Valério Magalhães
- Almino Afonso
- Djalma Passos
- João Veiga
- Paulo Coelho
- Armando Corrêa
- Gabriel Hermes
- Stélio Maroja
- Waldemar Guimarães
- Clodomir Millet
- Erico Ribeiro
- Henrique La Róque
- José Burnett
- José Rio
- Lister Caldas
- Luiz Coelho
- Luiz Fernando
- Mattos Carvalho
- José Sarnel
- Chagas Rodrigues
- Dyrno Pires
- Ezequias Costa
- Heitor Cavalcante
- João Mendes Olimpia
- Moura Santos
- Adair Barreto
- Costa Lima
- Dias Macédo
- Edilson Melo Távora
- Esmerino Arruda

- Francisco Adesdado
- Leão Sampaio
- Martins Rodrigues
- Moreira da Rocha
- Moyes Fimentel
- Odilon Ribeiro Coutinho
- Humberto Lucena
- Janduí Carneiro
- Raul de Góes
- Teotônio Neto
- Aide Sampaio
- Costa Cavalcanti
- Francisco Julião
- Pereira Lúcio
- Lourival Batista
- Fernando Santana
- Gastão Pedreira
- Henrique Lima
- Josaphat Borges
- Luna Freire
- Oscar Cardoso
- Regis Pacheco
- Ruy Santos
- Teófilo de Albuquerque
- Tourinho Dantas
- Vasco Filho
- Wilson Falcão
- Dirceu Cardoso
- Dulcino Monteiro
- Ramon Oliveira Netto
- Raymundo de Andrade
- Afonso Celso
- Ario Theodoro
- Augusto De Gregório
- Bocayuva Cunha
- Dão Colubra

- Paiva Muniz
- Pereira Nunes
- Roberto Saturnino
- Adauto Cardoso
- Allomar Balseiro
- Amoral Neto
- Benedito Cerqueira
- Guerreiro Ramor
- Juarez Távora
- Marco Antônio
- Nelson Carneiro
- Rubens Bernardo
- Sérgio Magalhães
- Abel Rafael
- Eliac Pinto
- Carlos Murilo
- Celso Passos
- Duar Mendes
- Elias Carmo
- João Hercúline
- José Aparecido
- Manoel de Almeida
- Manoel Taveira
- Milton Reis
- Nogueira de Rezende
- Olavo Costa
- Ormeo Botelho
- Ozanam Coelho
- Padre Nobre
- Pais de Almeida
- Pinheiro Chagas
- Renato Azeredo
- Rondon Pacheco
- Tancredus Neves
- Teófilo Pires
- Ultimeo de Carvalho
- Walter Passos

- Afrânio de Oliveira
- Alceu de Carvalho
- Aniz Lindra
- Arnaldo Cerdeira
- Broca Filho
- Carvalho Sobrinho
- Celso Amaral
- Dervile Alegretti
- Franco Montoro
- Hélio Maghenzani
- Henrique Turner
- Levy Tavares
- Luiz Francisco
- Maurício Goulart
- Pacheco Chaves
- Padre Godinho
- Paulo de Tarso
- Plínio Sampaio
- Ranieri Mazzilli
- Rogé Ferreira
- Teófilo Andrade
- Alfredo Nasser
- Anísio Rocha
- Benedito Vaz
- Castro Costa
- Geraldo de Pina
- Jales Machado
- Ludovico de Almeida
- Rezende Monteiro
- Edison Garcia
- Philadelpho Garcia
- Ponce de Arruda
- Rachid Mamed
- Wilson Martins
- Antônio Baby
- Emílio Gomes
- Fernando Garça
- Ivan Luz
- Jorge Curi
- Jose Rieha
- Lydo B. M.
- Mina N. G.
- Miguel B. M.
- Mayes B. M.
- Petrônio Fernal
- Renato Córdão
- Albino Zeni
- Antônio Almeida

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL
ALEBERTO DE ERITO FERREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
MURILO FERREIRA ALVES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
BRASÍLIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES		FUNCIONARIOS	
Capital e Interior		Capital e Interior	
Semestre	Cr\$ 50,00	Semestre	Cr\$ 39,00
Ano	Cr\$ 96,00	Ano	Cr\$ 76,00
Exterior		Exterior	
Ano	Cr\$ 136,00	Ano	Cr\$ 108,00

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

- Aroldo Carvalho
- Carneiro de Loyola
- Diomício de Freitas
- Doutel de Andrade
- Laerte Vieira
- Lenoir Vargas
- Paulo Macarini
- Ary Alcântara
- Brito Velho
- Cesar Prieto
- Cid Furtado
- Clay de Araújo
- Clovis Pestana
- Daniel Faraco
- Euclides Triches
- Euclides Triches
- Flortano Paixão
- Jairo Brum
- Lauro Leitão
- Luciano Machado
- Milton Dutra
- Peracchi Barboza
- Rubens Alves

- Temperani Pereira
- Janary Nunes
- Gilberto Mesquita

O SR. PRESIDENTE:

As listas de presença acusam comparecimento de 29 Srs. Senadores e 133 Srs. Deputados, num total de 212 Srs. Congressistas. Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE:

Esta sessão conjunta do Congresso Nacional foi convocada a fim de que a Presidência pudesse fazer uma comunicação e uma declaração. Passo a enunciar-las:

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

Sr. Presidente, peço a palavra...

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência não pode ser interrompida. Darei a palavra a V. Ex.^a depois de haver a Presidência encerrado a exposição...

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

Pedi antes a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Não é possível. Antes de colocar o tema V. Ex.^a não pode suscitar questão de ordem.

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

O Governador do Estado do Rio de Janeiro foi preso por oficiais da Marinha...

(Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados... (Tumulto)

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Peço licença ao nobre Deputado Bocayuva Cunha. Não posso permitir que S. Ex.^a prossiga numa questão de ordem que não diz respeito à ordem dos trabalhos da Casa.

O assunto que S. Ex.^a traz ao conhecimento da Casa é matéria para deliberação...

(Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados, se a força do a calmaria volte ao Plenário, para que esta Presidência possa cumprir o seu dever de fazer a comunicação e a declaração que lhe cabe formular nesta hora angustiosa da vida brasileira. Está suspensa a sessão.

Suspende-se a sessão

O SR. PRESIDENTE:

Está reaberta a sessão.

Comunico ao Congresso Nacional que o Sr. João Goulart deixou, por força dos notórios acontecimentos de que a Nação é conhecedora, o Governo da República.

(Aplausos prolongados. Protestos. Tumulto).

Sobre a Mesa Oficial do Sr. Darcy Ribeiro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte

OFÍCIO

Brasília, 2 de abril de 1964
Senhor Presidente,

O Senhor Presidente da República incumbiu-me de comunicar a Vossa Excelência que, em virtude dos acontecimentos nacionais das últimas horas, para preservar de esbulho criminoso o mandato que o povo lhe conferiu, investindo-o na Chefia do Poder Executivo, decidi viajar para o Rio Grande do Sul, onde se encontra à frente das tropas militares legalistas e no pleno exercício dos poderes constitucionais, do meu Ministério.

Atenciosamente — Darcy Ribeiro,
Chefe do Gabinete Civil.

O SR. SERGIO MAGALHAES:

Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem, baseado no Regimento Comum...

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Congressista Sérgio Magalhães.

O SR. PRESIDENTE:

(Pela ordem) (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, minha questão de ordem se baseia, como disse, no Regimento Comum, cujo art. 1º estabelece que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados reúnem-se em sessão conjunta para:

- I — Insurgir a Sessão Legislativa
- II — Elaborar ou reformar o Regimento Comum

- III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República
- IV — Deliberar sobre veto aposto pelo Presidente da República nos casos do § 1º do art. 70 da Constituição
- V — Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República nos casos do art. 79 § 2º da Constituição.

Nessas condições, Sr. Presidente, não vejo como enquadrar no Regimento Comum a convocação que V. Exª fez com o fim de que o Congresso ouvisse uma comunicação. Essa comunicação é, portanto, anti-regimental, como anti-regimental, em consequência, é a convocação do Congresso para ouvi-la. (Aplausos e não apoiados.)

O SR. PRESIDENTE:

Em 1961 V. Exª não entendeu dessa forma. V. Exª presidia, então, a Câmara dos Deputados...

(Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Não apoiados. Tumulto.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

Sr. Presidente, peço a palavra para outra questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE:

V. Exª tem a palavra.

O SR. SERGIO MAGALHAES:

(Pela ordem.) — De conformidade com os Regimentos, não só da Câmara e do Senado, mas também com o Regimento Comum, uma vez proposta a questão de ordem é obrigação do Presidente respondê-la de forma conclusiva. (Aplausos e não apoiados.)

Não pode V. Exª invocar quaisquer erros que tenham sido cometidos no passado para fugir à resposta à nossa questão de ordem que, por acaso, se baseia precisamente no art. 1º do Regimento Comum.

Responda V. Exª à questão de ordem para merecer o respeito dos Congressistas. (Apoiados e não apoiados. Protestos veementes).

O SR. PRESIDENTE:

Desrespeito é o que ocorre quando o ímpeto do parlamentar que discorda do pronunciamento da Mesa interrompe a resposta à questão de or-

dem. (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos e não apoiados.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

E a Mesa que não se respeita!

O SR. PRESIDENTE:

A resposta a esta questão de ordem, está não apenas no Regimento como nos fatos. Em 1961, para tomar conhecimento de situação gravíssima ocorrida na vida brasileira, o Congresso Nacional se reuniu seguidamente, permaneceu mesmo em sessões permanentes das duas Casas porque assuntos desta natureza só podem ser apreciados pelas Casas reunidas. (Palmas prolongadas. Protestos.)

A Presidência deve concluir a sua comunicação.

O Sr. Presidente da República deixou a sede do Governo (Protestos. Palmas prolongadas)... deixou a Nação acéfala numa hora gravíssima da vida brasileira em que é mister que o Chefe de Estado permaneça à frente do seu Governo. (Apoiados. Muito bem.)

O Sr. Presidente da República abandonou o Governo. (Aplausos calorosos.)

tos. Tumulto. Soam insistentemente as campainhas).

O SR. PRESIDENTE:

A acefalia continua. Há necessidade de que o Congresso Nacional, como poder civil, imediatamente tome a atitude que lhe cabe, nos termos da Constituição. (Palmas. Protestos), para o fim de restaurar, na pátria conturbada, a autoridade do Governo, a existência do Governo. Não podemos permitir que o Brasil fique sem Governo, abandonado. (Palmas. Tumulto.)

Recal sobre a Mesa a responsabilidade pela sorte da população do Brasil em péso.

Assim sendo declaro vaga a Presidência da República (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos) e, nos termos do art. 79, da Constituição Federal, investido no cargo o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos).

O SR. PRESIDENTE:

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às 3 horas.

PREÇO DO NÚMERO DE HOJE: CR\$ 0,40